

## **Teoria e Análise Política – Política e Instituições (387550)**

Créditos: 04

Período: Primeiro Semestre de 2022

Horário: terças, 14:00 – 17:40

Professores:

Arnaldo Mauerberg (arnaldo.mauerberg@unb.br)

Carlos Machado (carlosmachado@unb.br)

Horário de atendimento: a agendar por e-mail.

### **Ementa**

A disciplina “Teoria e Análise Política – Política e Instituições” será voltada, fundamentalmente, para o estudo de diferentes modelos analíticos utilizados na ciência política contemporânea, com ênfase na discussão sobre instituições políticas; seus incentivos e restrições sobre o comportamento político, sua dinâmica de estabilidade e mudança e as possíveis causas das continuidades e transformações. O curso está dividido em dois módulos. O primeiro se dedica à evolução dos paradigmas teóricos de pesquisa empírica na ciência política e às principais correntes de estudo da interface entre instituições e comportamento político. Serão exploradas as discussões sobre como a estrutura política e o contexto político, moldados em grande medida por instituições, afetam a informação política, a cultura política, comportamentos das elites. Também será debatido como instituições políticas são consequência de processos sociais e econômicos. O segundo módulo aprofunda a discussão sobre as perspectivas teóricas neo-institucionalistas, com foco na mudança institucional. Serão explorados os debates sobre mudança gradual, organizações, atores, redes, ideias e agência na produção e transformação de instituições políticas.

### **Metodologia de Ensino**

O conteúdo da disciplina será ministrado por meio de aulas expositivas, debates em classe e atividades de discussão de textos e produção de ensaios de caráter temático/teórico sob orientação dos professores. Para promover o debate e garantir a leitura atenta dos textos indicados, no início de cada aula, cada aluno deverá falar por mais ou menos dois minutos sobre as leituras do dia, levantando questões para discussão.

### **Avaliação**

A avaliação será realizada em base de dois ensaios com tamanho sugerido entre 3.500-4.500 palavras.

Os ensaios buscarão a articulação de temas e conceitos discutidos ao longo de cada módulo da disciplina. Os temas e outras instruções serão providenciados pelo menos três semanas antes do prazo.

Seguem abaixo os pesos de cada avaliação

(1) Ensaio 1 – 50%. Prazo: 18h no dia 26 de junho.

(2) Ensaio 2 – 50%. Prazo: 18h, no dia 20 de setembro.

### **Frequência**

Cabe ressaltar que a disciplina é presencial e que o regimento da UnB **não garante abono de faltas por motivos relacionados à atividade profissional do(a) aluno(a), salvo em casos especiais (ex., alunos integrantes das Forças Armadas).**

## Acesso aos textos

Textos disponibilizados no Dropbox.

## Interface de comunicação

Para avisos sobre as aulas, além de acesso aos links para as pastas com os textos digitalizados, bem como a entrega dos ensaios em formato digital, será utilizada a plataforma Microsoft Teams.

O nome da equipe de aula é “TAP-PI 2022” e o código para ingresso na equipe é “vy453ig”.

Segue o link para a equipe:

[https://teams.microsoft.com/l/team/19%3aELWG\\_V11wBaTMfkViQzPUrVgl3nO9oE8mk95mQYMkYQ1%40thread.tacv2/conversations?groupId=cc22c060-5242-406b-95d8-d676caee14a2&tenantId=ec359ba1-630b-4d2b-b833-c8e6d48f8059](https://teams.microsoft.com/l/team/19%3aELWG_V11wBaTMfkViQzPUrVgl3nO9oE8mk95mQYMkYQ1%40thread.tacv2/conversations?groupId=cc22c060-5242-406b-95d8-d676caee14a2&tenantId=ec359ba1-630b-4d2b-b833-c8e6d48f8059)

## Cronograma Preliminar e Leituras (Sujeito a mudanças)

Leituras obrigatórias são marcadas com (\*)

### Aula 1. 7 de junho. (Carlos) Introdução à disciplina

#### MÓDULO 1

### Aula 2. 14 de junho (Arnaldo). Abordagens teóricas na ciência política positiva

Monroe, Kristen R. 1997. *Contemporary Empirical Political Theory*. Berkeley: University of California Press. Introduction, Capítulos 1 e 3 (\*).

Peres, Paulo. (2008). “Comportamento ou Instituições? A Evolução Histórica do Neo-Institucionalismo da Ciência Política.” *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 23:68.

Krasner, Stephen. (1984). “Approaches to the State: Alternative conceptions and historical dynamics”. *Comparative Politics* vol. 16, n. 2, p. 223-246.

Ordershook, Peter. “The Emerging Discipline of Political Economy”. In: Alt J. & Shepsle, K.(orgs). *Perspectives on Positive Political Economy*. New York/Melbourne: Cambridge University Press, 1997.

### Aula 3. 21 de junho (Arnaldo). Informação, Participação Política e Desigualdade

Acemoglu, D. (2012) *Why Nations Fail*. Crown Business: New York. Capítulo 3(\*)

Delli Carpini, Michael X. and Scott Keeter. 1996. *What Americans Know About Politics And Why It Matters*. New Haven: Yale University Press. Introdução e Capítulo 1 (\*)

Luskin, Robert, Fishkin, James and Jowell, Roger. 2002. “Considered Opinions: Deliberative Polling in Britain.” *British Journal of Political Science*. 32: pp. 455-87.

Opp, K. “Postmaterialism, collective action, and political protest”. *American Journal of Political Science*, n.34, p. 212-35, 1990. (\*)

Verba, Sidney, Schlozman, Kay e Brady, Henry. 1995. *Voice and Equality: Civic Voluntarism in American Politics*. Cambridge: Harvard University Press. 1. Introduction. (\*)

### Aula 4. 28 de junho (Arnaldo). Contexto, Instituições e Comportamento Político

Sniderman, P. & Levendusky, M. (2007) “An Institutional Theory of Political Choice”. In: Dalton, R. & Klingemann, H-D. *The Oxford Handbook of Political Behavior*. Oxford University Press: Oxford. Capítulo 23(\*)

Huckfeldt, Robert and Sprague, John. 1995. *Citizens, Politics, and Social Communication: Information and Influence in an Election Campaign*. Cambridge, Cambridge University Press. Capítulo 1: The Multiple Levels of Democratic Politics. (\*)

Lupia, Arthur and McCubbins, Mathew. 2000. "The Institutional Foundations of Political Competence: How Citizens Learn what they need to know." In: Lupia, A., McCubbins, M., Popkin, S. (Eds.) *Elements of Reason: Cognition, Choice, and the Bounds of Rationality*. Cambridge, Cambridge University Press.

Dalton, Russell J. and Anderson, Christopher J. 2011. "Citizens, Context and Choice." In: Dalton, Russell J. and Anderson, Christopher J. *Citizens, Context and Choice: How Context Shapes Citizen's Electoral Choices*. Oxford, Oxford University Press. (\*)

Klingemann, Hans-Dieter and Wessels, Bernhard. 2009. "How Voters Cope with the Complexity of Their Political Environment: Differentiation of Political Supply, Effectiveness of Electoral Institutions, and the Calculus of Voting." In: Klingemann, Hans-Dieter. 2009. *The Comparative Study of Electoral Systems*. Oxford; Oxford University Press.

#### **Aula 5. 5 de julho (Arnaldo). Cultura política e Sistema Político**

Inglehart, Ronald. 1988. "The Renaissance of Political Culture." *American Political Science Review* 82 (4):1203-30. (\*)

Muller, Edward e Seligson, Mitchell. 1994. "[Civic Culture and Democracy: The Question of Causal Relationships](#)." *The American Political Science Review*, Vol. 88, No. 3 (Sep., 1994), pp. 635-652. (\*)

Putnam, Robert D. 1994. *Comunidade e Democracia: A Experiência da Itália Moderna*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas. Capítulos 4 e 6. (\*)

Tarrow, Sidney. "Making Social Science Work across Space and Time: A Critical Reflection on Robert Putnam's Making Democracy Work". *The American Political Science Review*, Vol. 90, No. 2. (Jun., 1996), pp. 389-397.

Inglehart, Ronald, and Christian Welzel. 2005. *Modernization, Cultural Change, and Democracy*. Cambridge: Cambridge University Press.

Seligson, Mitchell. 2002. "[The Renaissance of Political Culture or the Renaissance of the Ecological Fallacy?](#)" *Comparative Politics*, Vol. 34, No. 3 (Apr., 2002), pp. 273-292

#### **Aula 6. 12 de julho (Arnaldo). Estudando Instituições na Perspectiva da Economia**

Weingast, B. & Wittman, D. (2006) "The Reach of Political Economy". In: Weingast, B. & Wittman, D. *The Oxford Handbook of Political Economy*. Oxford University Press: Oxford. (\*)

Shepsle, Kenneth (2010) *Analyzing Politics, rationality, behavior, and institutions*. Norton: New York. Capítulos 1 e 2 (\*)

An Empirical Analysis." *The American Political Science Review*, Vol. 93, No. 3 (Sep., 1999), pp. 591-608. (\*)

Shepsle, Kenneth and Weingast, Barry. 1981. "Structure-Induced Equilibrium and Legislative Choice." *Public Choice*, 37: 503-519.

Tsebelis, George. 1990. *Nested Games: Rational Choice in Comparative Perspective*. Berkeley, University of California Press. Capítulo 1.

Tsebelis, George. 1999. "Veto Players and Law Production in Parliamentary Democracies: Spiller, Pablo e Tommasi, Mariano. 2007. *The Institutional Foundations of Public Policy in Argentina*. Cambridge University Press. Capítulo 1 e 2.

Shepsle, Kenneth A. and Weingast, Barry R. 1987. "[The Institutional Foundations of Committee Power.](#)" *The American Political Science Review*, Vol. 81, No. 1 (Mar., 1987), pp. 85-104.

Moe, Terry. "The New Economics of Organization". *American Journal of Political Science*, 28, 1984, pp. 739-777.

### **Aula 7: 19 de julho (Arnaldo) Endogeneizando as Instituições Políticas**

Moore, Barrington. 1983. *As Origens Sociais da Ditadura e da Democracia: Senhores e Camponeses na Construção do Mundo Moderno*. São Paulo, Martins Fontes. Primeira Parte: Origens Revolucionárias da democracia Capitalista – A Inglaterra e as Contribuições da Violência para a Evolução. (\*)

Acemoglu, Daron, e Robinson, James. 2006. *Economic Origins of Dictatorship and Democracy*. Cambridge University Press. Capítulo 11. (\*)

Cusack, T., Iversen, T. and Soskice, D. 2007. "Economic Interests and the Origins of Electoral Systems". *American Political Science Review*\_Vol. 101, No. 3 August. (\*)

Chang, E. et al. 2011. "Socioeconomic Origins of Electoral Systems." In: Chang, E. et al. *Electoral Systems and the Balance of Consumer-Producer Power*. Cambridge, Cambridge University Press.

**26 de junho. SEM AULA. Entrega da proposta do primeiro ensaio até 18 horas. Via Teams.**

## **MÓDULO 2**

### **Aula 8: 2 de agosto (Carlos). História e Dependência de Trajetória**

Collier, Ruth Berins; Collier, David. 2002. "Critical Junctures and Historical Legacies", *Shaping the Political Arena: Critical Junctures, the Labor Movement, and Regime Dynamics in Latin America*. 2nd ed. Notre Dame, Ind: University of Notre Dame Press, 27-39 (\*)

Mahoney, James. 2002. "Chapter 1: Explaining Political Development in Central America." In *The Legacies of Liberalism: Path Dependence and Political Regimes in Central America*, 3–28. Baltimore: The Johns Hopkins University Press.(\*)

Menicucci, Telma Maria Gonçalves. 2007. "Os Argumentos Analíticos: A Perspectiva Histórica e Institucional". *Público e Privado na Política de Assistência à Saúde no Brasil: Atores, processoe e trajetória*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz., 21-56.(\*)

Pierson, Paul, 2004. "Positive Feedback and Path Dependence." "Timing and Sequence", *Politics in Time: History, Institutions and Social Analysis*. Princeton, Princeton University Press, Páginas 17-78.

Thelen, Kathleen; Steinmo, Sven. 1992. "Historical institutionalism in Comparative Politics". In Steinmo, Sven; Thelen, Kathleen; Longstreth, Frank, eds. *Structuring Politics: Historical Institutionalism in Comparative Analysis*. Cambridge: Cambridge University Press. Pp. 1-32

RHODES, R. A. W. 2011. "Old Institutionalism. An overview." *The Oxford Handbook of Political Science*.

### **Aula 9. 9 de agosto (Carlos). Mudança gradual das instituições**

- Mahony, James; Thelen, Kathleen, 2010. "A Theory of Gradual Institutional Change", IN: Mahony, James; Thelen, Kathleen, orgs, *Explaining Institutional Change: Ambiguity, Agency and Power*. Cambridge, Cambridge University Press, 1-37. (\*)
- Faletti, Tullia G., "Infiltrating the State: The Evolution of Health Care Reforms in Brazil, 1964-1988", IN Mahony, James; Thelen, Kathleen, orgs, *Explaining Institutional Change: Ambiguity, Agency and Power*. Cambridge, Cambridge University Press, 38-62.(\*)
- Da Cunha Rezende, Flávio. 2012. "Da Exogeneidade Ao Gradualismo. Inovações Na Teoria Da Mudança Institucional." *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 27 (78). (\*)
- Thelen, Kathleen, 1999; Historical Institutionalism in Comparative Politics. *Annual Review of Political Science* 2:369-404.
- Streek, Wolfgang; Thelen, Kathleen, 2005. "Introduction: Institutional Change in Advanced Political Economies". IN: Streek, Wolfgang; Thelen, Kathleen, orgs. *Beyond Continuity: Institutional Change in Advanced Political Economies*. Oxford, Oxford University Press: 1-39

#### **Aula 10. 16 de agosto (Carlos) Organizações e Instituições**

- DiMaggio, Paul J; Powell, Walter, 1991. "The Iron Cage Revisited: Institutional Isomorphism and Collective Rationality in Organizational Fields". in Powell, Walter W. e DiMaggio, Paul J. orgs. *The New Institutionalism in Organizational Analysis*. Chicago, University of Chicago Press: 63-82. (\*)
- March, James G.; Olsen, Johan P. 1989. "Rules and the Institutionalization of Action", *Rediscovering Institutions: The Organizational Basis of Politics*. New York: The Free Press. "Rules and the Institutionalization of Action" (páginas 21-38); "Transforming Political Institutions (páginas 53-67). (\*)
- Lawrence, Thomas B.; Suddaby; Roy; Leca, Bernard. 2009. Introduction: Theorizing and Studying Institutional Work. In *Institutional Work Actors and Agency in Institutional Studies of Organization*, Lawrence, Thomas B.; Suddaby; Roy; Leca, Bernard (orgs). Cambridge; New York: Cambridge University Press: 1-27. (\*)
- DiMaggio, Paul J; Powell, Walter, 1991. "Introduction", In Powell, Walter W. e DiMaggio, Paul J. orgs. *The New Institutionalism in Organizational Analysis*. Chicago, University of Chicago Press. Pp. 1-40.
- Powell, Walter W. 1991. "Expanding the Scope of Institutional Analysis" in Powell, Walter W. e DiMaggio, Paul J. orgs. *The New Institutionalism in Organizational Analysis*. Chicago, University of Chicago Press. pp. 184-203.

#### **Aula 11. 23 de agosto. (Carlos) Redes, Relações e Instituições**

- Marques, Eduardo Cesar. "Redes Sociais E Poder No Estado Brasileiro: Aprendizados a Partir Das Políticas Urbanas." *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 21, no. 60 (2006): 15–41. (\*)
- Lin, Nan, 2001. "Institutions, Networks and Capital Building: Societal Transformation" In: *Social Capital, A Theory of Social Structure and Action*. Cambridge, Cambridge University Press, páginas 184-209.(\*)
- Emirbayer, Mustafa; Goodwin, Jeff. "Network Analysis, Culture, and the Problem of Agency." *American Journal of Sociology*, 1994, 1411–1454. (\*)

Lin, Nan, 2001. "Building a Network Theory of Social Capital", IN: Lin, Nan; Cook, Karen; Burt, Ronald, (orgs) *Social Capital: Theory and Research*. New Brunswick, Transaction Publishers. 3-30.

Putnam, Robert D. 1994. *Comunidade e Democracia: A Experiência da Itália Moderna*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas. Capítulo 6.

### **Aula 12. 30 de agosto (Carlos) Ideias e Instituições**

Blythe, Mark, 2001. "The Transformation of the Swedish Model: Economic Ideas, Distributional Conflict and Institutional Change", *World Politics*, 54 (Outubro) 1-26. (\*)

Schmidt, Vivian, 2008. "Discursive Institutionalism: The Explanatory Power of Ideas and Discourse". *Annual Review of Political Science*, 11(303-326). (\*)

Hall, Peter A., 1992. The movement from Keynesianism to monetarism: Institutional analysis and British economic policy in the 1970s". In: Steinmo, Sven; Thelen, Kathleen; Longstreth, Frank, orgs. *Structuring Politics: Historical Institutionalism in Comparative Analysis*. Cambridge: Cambridge University Press, 90-113. (\*)

Hay, Colin, 2006. "Constructivist Institutionalism". In: Rhodes, R.A.W., Sahah A. Binder e Bert A. Rockman. *The Oxford Handbook of Political Institutions*. Oxford: Oxford University Press, p. 56- 74

Sikkink, Katheryn. 1991."Introduction". *Ideas and Institutions: Developmentalism in Brazil and Argentina*. Ithaca, Cornell University Press, pag. 1-28.

### **Aula 13. 6 de setembro. (Carlos) Agência e criação institucional.**

Berk, Gerald; Dennis. Galvan. 2009. "How People Experience and Change Institutions: A Field Guide to Creative Syncretism." *Theory and Society* 38 (6): 543–80 (\*)

Ansell, Chris. 2013. "Ecological Explanation." In: Gerald Berk, Dennis C. Galvan, and Victoria Hattam (orgs), *Political Creativity: Reconfiguring Institutional Order and Change*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press: 55–77 (\*)

Fligstein, Neil. "Social Skill and the Theory of Fields." *Sociological Theory* 19, no. 2 (2001): 105–125 (\*)

Abers, Rebecca; Keck, Margaret. 2017. "Autoridade Prática, Construção Institucional e Entrelaçamento". *Autoridade Prática: Ação Criativa e Mudança Institucional na Política Brasileira de Água*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz: 29-62 (\*)

Clegg, Stewart. 2010. "The State, Power, and Agency: Missing in Action in Institutional Theory?" *Journal of Management Inquiry* 19 (1) (March 1): 4 –13.

Berk, Gerald; Galvan, Dennis C.. 2013. "Processes of Creative Syncretism: Experiential Origins of Institutional Order and Change." In *Political Creativity: Reconfiguring Institutional Order and Change*, Berk, Gerald; Galvan, Dennis C.; Hattam, Victoria (orgs), 29–54. Philadelphia: University of Pennsylvania Press.

### **13 de setembro. Aula 14. (Carlos) Interseccionalidade e Instituições.**

COLLINS, Patricia Hill e BILGE, Sirma. "O que é interseccionalidade?". *Interseccionalidade*. Boitempo Editorial, 2021. (\*)

- HANCOCK, Ange-Marie. Intersectionality as a normative and empirical paradigm. *Politics & Gender*, v. 3, n. 2, p. 248-254, 2007. (\*)
- Krizsan, Andrea, Hege Skjeie, and Judith Squires. "Institutionalizing intersectionality: A theoretical framework." *Institutionalizing Intersectionality*. Palgrave Macmillan, London, 2012. 1-32.
- KROOK, Mona Lena; NUGENT, Mary K. Intersectional institutions: Representing women and ethnic minorities in the British Labour Party. *Party Politics*, v. 22, n. 5, p. 620-630, 2016.
- MARQUES, Danusa. "Carreiras políticas e desigualdades: elementos para uma crítica feminista do campo político". *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, n. 95, 2021, pp. 1-20. (\*)
- Rezende, Daniela; Marques, Danusa. "Além da massa crítica: neoinstitucionalismo feminista, representação política e gênero". (no prelo)

**20 de setembro. Aula 15. (Carlos e Arnaldo) Encerramento e avaliação da disciplina.**  
**Entrega da resposta do segundo ensaio, até 14 horas. Via Teams.**